

Em busca da valorização profissional

Eng. Civ. e Seg. Trab. Carlos Alberto Kita Xavier
Presidente do CREA-SC

Para debater a valorização profissional nas áreas de engenharia e agronomia faz-se necessário compreender a importância que tais profissões representam para a sociedade, projetando também seu crescimento e desafios para o futuro. É consenso que a prática da engenharia não existe fora da autoridade dos interesses sociais, ou seja, é inerente ao seu desenvolvimento.

Nas últimas décadas este conceito não é mais concebível sem uma visão sustentável. Os profissionais da área tecnológica assumem assim duplo papel e responsabilidades: trabalhar e zelar pelo crescimento e pelo incremento social de forma ética e segura, mas sempre norteado pelos ideais e práticas sustentáveis.

É importante ressaltar que a Engenharia está inserida nos mais variados processos que envolvem a dinâmica da vida em sociedade. Podemos citar a infraestrutura e organização das cidades, os sistemas de abastecimentos de água e energia, os meios de transportes e de comunicação, as redes de saneamento, a confecção, produção e distribuição de produtos, alimentos e bens de consumo, entre outros.

Neste contexto, a engenharia representa elemento propulsor para alavancar o desenvolvimento socioeconômico de uma nação. Nos últimos anos, é visível o crescimento do Brasil e não há dúvidas que se tornará em breve uma das grandes potências mundiais. Tal consequência dependerá do grau de investimentos dos representantes em infraestrutura, ciência e tecnologia.

É necessário repensar maneiras de fomentar a formação de novos

profissionais bem como a capacitação constante dos que já atuam no mercado. O investimento em pesquisa é decisivo para colocar o Brasil entre os países com alto grau de desenvolvimento. Somente assim, estaremos evitando o êxodo de excelentes profissionais e pesquisadores que buscam no exterior projeção e reconhecimento.

É neste contexto que a luta pela valorização constante dos profissionais da área tecnológica deve estar inserida. Durante a gestão 2012-2014 no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina a valorização profissional será prioridade.

Além da fiscalização do exercício profissional, razão maior deste Conselho, estaremos investindo em ações importantes como a fiscalização de obras públicas e a ocupação de cargos técnicos por profissionais legalmente habilitados, além do cumprimento do salário mínimo profissional.

Trabalhando com probidade e transparência pautado na ética e na legalidade, valorizando nossos profissionais, a engenharia e a agronomia catarinense o CREA-SC continuará sendo referência em todo o país.